

SAÚDE MENTAL NA GESTAÇÃO E NO PUERPÉRIO: REVISÃO BIBLIOGRÁFICA E ANÁLISE DE PRÁTICAS NA ATENÇÃO BÁSICA

Moacir Japearson Albuquerque Mendonça¹; Amanda Alves Feitosa²; Bianka Marques de Alencar³; Francisco Albino da Silva⁴; Maria Aparecida M. da Silva⁵; Kettylen Bezerra da Silva⁶.

moacirjapearson@aesga.edu.br

Introdução: A gestação constitui período de intensa vulnerabilidade biopsicossocial, durante o qual entre 10% e 25% das gestantes brasileiras desenvolvem sintomas de depressão e ansiedade. Transtornos mentais não tratados nesse período associam-se a desfechos adversos, como parto prematuro, baixo peso ao nascer e prejuízos ao desenvolvimento neuropsicomotor infantil, além de comprometer o vínculo mãe-bebê. Apesar da alta prevalência, a detecção e o manejo adequados desses transtornos na Atenção Primária à Saúde (APS) permanecem incipientes no contexto brasileiro, com barreiras estruturais, escassez de instrumentos padronizados e limitada capacitação profissional. **Objetivo:** Elaborar uma proposta técnica de protocolo para rastreio e manejo inicial de transtornos mentais comuns na gestação no âmbito da APS do município de Garanhuns-PE, fundamentada em revisão bibliográfica e análise documental de diretrizes nacionais e internacionais. **Metodologia:** Estudo qualitativo, exploratório e descritivo, organizado em três eixos metodológicos: (1) revisão bibliográfica narrativa nas bases SciELO, PubMed/MEDLINE, LILACS, BVS e Portal CAPES, com publicações de 2010 a 2026 nos idiomas português, inglês e espanhol; (2) análise documental de diretrizes e normativas do Ministério da Saúde, OMS e NICE; e (3) pesquisa documental de campo em pelo menos cinco Unidades Básicas de Saúde e na Secretaria Municipal de Saúde de Garanhuns-PE, para levantamento de protocolos assistenciais locais. Os dados serão organizados em matriz padronizada e analisados de forma descritiva e temática. **Resultados e Discussão:** Espera-se sistematizar evidências sobre instrumentos validados de rastreamento - como a *Edinburgh Postnatal Depression Scale* (EPDS), o PHQ-9 e o GAD-7- e identificar o panorama de protocolos existentes na rede local, comparando-o às recomendações nacionais e internacionais. A análise documental de campo permitirá verificar a existência, completude e aplicabilidade prática dos documentos institucionais relativos à saúde mental no pré-natal em Garanhuns-PE. **Considerações Finais:** A proposta técnica de protocolo resultante deste projeto poderá subsidiar a implementação de rastreamento sistemático da saúde mental gestacional na APS local, contribuindo para a redução da morbimortalidade materno-infantil, o fortalecimento do vínculo mãe-bebê e a qualificação das práticas assistenciais no Sistema Único de Saúde.

Palavras-chave: Saúde mental perinatal; Pré-natal; Atenção primária à saúde.

Área Temática: Saúde Coletiva / Saúde Mental / Medicina de Família e Comunidade.
